

Museu da Casa Brasileira abre em agosto exposição

A rua é nossa... é de todos nós!

A discussão sobre os usos das ruas é o tema da exposição multimídia que reúne fotos, textos, vídeos e projeções. Programação paralela inclui atividades ao ar livre como passeios a pé e de bicicleta, mesas redondas, oficina e palestras

Com a proposta de debater e imaginar novas maneiras de ordenar e administrar a rua, entendida como um patrimônio coletivo, a exposição *A rua é nossa... é de todos nós!* reúne painéis fotográficos, vídeos e projeções, captados em cidades dos cinco continentes. O evento de abertura da exposição em São Paulo acontece no Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, dia 2 de agosto, terça-feira. A partir das 19h30, a curadora da exposição, Mireille Apel-Muller, e o diretor de Projetos para América Latina do IVM – Instituto pela Cidade em Movimento –, Andres Borthagaray, farão uma visita orientada para explicar ao público detalhes deste trabalho. Esta visita será repetida no dia 4, a partir de 10h.

Concebida e realizada pelo sociólogo François Ascher, professor do Institut Français d'Urbanisme (falecido em 2009), e por Mireille Apel-Muller, delegada-geral do IVM, a exposição contou com a colaboração de especialistas de diversas áreas. A realização é da Secretaria de Estado da Cultura, do Museu da Casa Brasileira e do Instituto pela Cidade em Movimento (IVM), com o apoio do PSA Peugeot Citroën. Uma programação paralela à exposição foi organizada pelo MCB e apoiada pelo Green Mobility, Portal Vitruvius, Parada Vital, Escola da Cidade e pelo curso de design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

“A nova exposição do MCB e sua programação paralela são importantes iniciativas em prol da valorização do espaço público; as pessoas podem e devem se apropriar da rua, descobrindo novos olhares sobre a cidade de São Paulo”, afirma o Secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo. “Os museus são lugares propícios a discussão e reflexão a respeito de espaços públicos e dinâmicos como a rua”.

Inaugurada em Paris em 2007, a mostra já percorreu inúmeras cidades – entre elas Bogotá, Buenos Aires, Montreal, Beijing, Rosário, Toronto e Xangai –, promovendo, em cada uma delas, conferências, debates e diferentes tipos de eventos que, realizados com parceiros diversos, contribuem para crescer conteúdos e diversificar as reflexões sobre o uso das ruas.

Módulos: conceitos universais interagem com a parte brasileira

A Rua É Nossa... é de todos nós! é dividida em quatro módulos que reúnem diferentes temas relacionados aos múltiplos aspectos da rua e exibem reproduções fotográficas e textos em diferentes suportes: totens, painéis, vídeos e sala de projeção. Ao longo desses quatro anos, a exposição ganhou área nova, organizada em torno da projeção do vídeo imersivo *Você não está na rua, você é a rua!*, dirigido pelo francês Bruno Badiche, da Malice Images, produtora multimídia especializada em conteúdos para museus e exposições.

O primeiro módulo, denominado *50 Projetos Para Imaginar a Rua do Futuro*, é composto de propostas de arquitetura e urbanismo que reinventam ruas e seus sistemas. O objetivo desta releitura é propor uma melhor utilização e funcionalidade do espaço público, propiciando o contato, a aproximação e o relacionamento.

Com o título *A rua dos cidadãos*, o segundo módulo explora a rua como um lugar para se praticar a cidadania, por meio do engajamento dos seus habitantes. São abordados temas como a segurança e a questão da vídeo-vigilância; a civilidade e o respeito às regras no espaço público; as sete velocidades e a forma de organização moderna - que separa as mobilidades de acordo com suas funções e velocidades -, e as questões de governabilidade.

As ruas como mídias, lugares e meios de comunicação e de troca são o tema do terceiro módulo, que aborda a perturbação que o telefone celular, a propaganda interativa ou os games trazem ao imaginário, e também a forma de se utilizar o espaço público. Há uma pergunta inerente: *como nos comunicamos com a rua e na rua?* O enfoque é o impacto das novas tecnologias de comunicação, os usos festivos e de lazer, e os novos imaginários.

As condições da estrutura física das cidades e de sua organização, como estacionamentos, limpeza, áreas destinadas a crianças, acesso para deficientes físicos, transportes públicos, profissões relacionadas, pedágio, arte, sinalização, a rua 24 horas, são tratadas no quarto módulo - *Mais outras treze questões de sociedade*. As imagens reproduzidas, provenientes de 42 cidades do mundo, foram disponibilizadas pela rede de televisão Voyage, especializada em viagens.

Atividades paralelas

Como parte da proposta de debater e imaginar novas maneiras de ordenar e administrar a rua, as atividades paralelas à exposição alargam e aprofundam o diálogo com o público, que é convidado não somente a participar do debate, mas também a se apropriar das ruas com atividades que permitam a descoberta de novos ângulos da cidade.

No dia 9 de agosto, o Green Mobility, consultoria especializada na melhoria da mobilidade sustentável de empresas e governos, organiza uma mesa redonda mediada por Lincoln Paiva, fundador da instituição. A discussão pretende trazer à superfície o que pensa a “massa” invisível de seres humanos que circulam pela cidade, debatendo a possibilidade de uma nova política de mobilidade urbana espacial e social. A mesa tem presença confirmada do Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente de São Paulo, Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho, do Presidente do Movimento Estadual da População em Situação de Rua, Robson Mendonça, e do Secretário Municipal da Habitação, Ricardo Pereira Leite, entre outros convidados.

Em sua passagem por São Paulo, a mostra ganha um complemento com atividades ao ar livre. Organizado pelo Portal Vitruvius, com parceria da Escola da Cidade, um passeio a pé pelo centro de São Paulo fará parte do calendário. O objetivo desta atividade é possibilitar o conhecimento dos edifícios e logradouros significativos do ponto de vista histórico e arquitetônico, além de motivar o deslocamento alternativo pela cidade, valorizando o sistema metroviário e o percurso a pé. O tour será realizado no sábado, dia 13.

No dia 20 de agosto, a oficina de projeto urbano *Repensando o espaço público no entorno do MCB* discutirá propostas de intervenção para rever a relação entre o Museu da Casa Brasileira e a Avenida Faria Lima. Aberto ao público em geral e a especialistas e estudantes, o workshop será ministrado por Abílio Guerra, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Mackenzie (FAU Mackenzie) e Álvaro Puntoni, da Escola da Cidade e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), para 25 pessoas.

No dia 21 de agosto, com o apoio do Green Mobility, 20 bicicletas estarão disponíveis ao público para um passeio de 14 km por parques e museus. O ponto de encontro será em frente ao Museu da Casa Brasileira e o percurso, planejado para ser leve e plano, será realizado pelas ciclofaixas de domingo. O número de inscrições é limitado e, quem preferir, poderá levar a sua própria bicicleta.

As atividades incluem ainda, nos dias 27 e 28, sábado e domingo, a visita da bicicletoteca, uma biblioteca móvel construída a partir de uma bicicleta com baú acoplado. A ideia deste projeto partiu do ex-morador Robson Mendonça, com o intuito de facilitar o acesso à leitura à população de rua. Livros poderão ser recebidos e doados ao público.

Para finalizar a programação paralela, o professor Dr. Jorge Bassani, da FAU-USP, mediará uma mesa redonda abordando questões de legibilidade urbana por meio da comunicação visual.

Programação

2 de agosto - 19h30 – Abertura oficial com visita orientada, conduzida pela curadora Mireille Apel-Muller e por Andrés Borthagaray.

3 de agosto – 19h30 – Palestra *Por uma mobilidade sustentável em termos urbanos e energéticos* na sede da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de PAZ (Avenida IV Centenário, 1268 - Portão 7A - Parque do Ibirapuera - São Paulo/SP).

4 de agosto – 10h – Visita orientada com Mireille Apel-Muller e Andrés Borthagaray

9 de agosto – 19h30 – *Mesa Redonda Deslocamentos invisíveis – implicações na Mobilidade Urbana Espacial e Social.*

13 de agosto – 10h – Passeio pelo Centro de São Paulo

20 de agosto – 9h30 – Repensando espaço público no entorno do MCB
Inscrições pelo Educativo do Museu. Telefone 3032-2499 (25 Vagas)

21 de agosto – 8h – Passeio de Bicicleta

27 e 28 de agosto – Bicicletoteca

1º de setembro – 19h30 – Mesa Redonda sobre a legibilidade urbana por meio da comunicação visual.

Serviço: A rua é nossa... é de todos nós!

Evento de abertura: 2 de agosto, terça-feira, a partir das 19h30

Visitação: até 11 de setembro

Horário: das 10h às 18h

Local: Museu da Casa Brasileira

Endereço: Av. Faria Lima, 2705 - Jardim Paulistano Tel. 3032-3727

Entrada Franca

Acesso a portadores de deficiência física

Visitas Especiais com Mireille Apel-Muller: 2 de agosto, às 19h30, e 4 de agosto, às 11h.

Inscrições das atividades: 3032-2564 agendamento@mcb.org.br

Site: www.mcb.org.br

twitter.com/mcb_org

Estacionamento: de terça a sábado até 30 min. grátis, até 2 horas R\$ 8,00, demais horas R\$ 2,00.

Domingo: preço único de R\$ 15,00.

Bicicletário com 20 vagas.

Informações para a imprensa

A4 Comunicação (11) 3897-4122

Paula Corrêa – paulacorrea@a4com.com.br

Paula Angelo – paulaangelo@a4com.com.br

Neila Carvalho – neilacarvalho@a4com.com.br

Simon Widman – simonwidman@a4com.com.br

Informações para a imprensa - Secretaria de Estado da Cultura:

Ciro Bonilha – (11) 2627-8166 cbonilha@sp.gov.br

Karine Serezuella – (11) 2627-8243 kserezuella@sp.gov.br